ISSN: 2358-8829

ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA EXPERIÊNCIA NA E.M.E.F. AGRIPINO RIBEIRO FILHO EM ARAÇAGI/PB

Wellington Miguel Dantas [1]
Maria de Lourdes Barbosa Ferreira [2]

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa versa sobre uma prática educativa realizada nas aulas de Geografia, nas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental II, na E.M.E.F. Agripino Ribeiro Filho que se encontra localizada no Município de Araçagi/PB. E está vinculada a um projeto desenvolvido pela referida instituição de ensino intitulado de: Projeto Sexta da Cesta de leitura (parte II) - Ler contar e Produzir realizado de forma interdisciplinar com diversas áreas do conhecimento.

Esse projeto realizado no ano letivo de 2026 teve por objetivo despertar nos educandos a importância de conhecer a diversidade dos gêneros textuais, a partir de leituras interpretativas e compartilhadas em rodas de conversa, elencando à criticidade dos alunos quanto às temáticas abordadas nas obras trabalhadas em sala de aula, as quais fazem parte do seu cotidiano e vivência. A Componente Curricular de Geografia optou em trabalhar com ação de leitura e interpretação de mapas.

A temática abordada nesse artigo consiste na cartografia uma das áreas do conhecimento da Ciência Geográfica uma das ferramentas de grande importância nos seguintes aspectos: orientação, localização no espaço geográfico e diferentes formas de representações cartográficas, tais como: croqui, planta, carta topográfica e mapas e a importância dessas na sala de aula e no cotidiano dos educandos que estão em contato com essas formas de representação.

Desse modo, o ensino de cartográfica na sala de aula deve levar em conta alguns aspectos na forma de abordagem desses conteúdos na sala de aula e os desafios enfrentados pelo docente de Geografia. Conforme Souto et al. (2019), nesse ensino tem

[1]Aluno do Curso de Pós-Graduação em Geografia- PPGG (Mestrado) da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, wellingtonmiguel05@gmail.com;
[2]Especialista em Educação de Jovens e Adultos- PROEJA da Universidade Federal da Paraíba – PB, lourdesbfer@gmail.com;

ISSN: 2358-8829

que destacar a importância da cartografia para a análise e compreensão dos fenômenos que ocorrem no espaço geográfico e porém o professor de Geografia raramente conseguirá despertar os educandos em ter interesse por essa temática se não utilizar de metodologias que estejam alinhadas ao seu cotidiano que vivencia e que haja uma interligação com elementos audiovisuais mencionados anteriormente.

Uma das ferramentas importantes para facilitar a compreensão da Cartografia e os elementos cartográficos no Ensino Fundamental, é o que vem sendo denominado na literatura como alfabetização cartográfica que para Rizzatti (2025) consisti em apresentar para os educandos cada um desses elementos para reconhecer um mapa e interpretá-lo que são: o título, a legenda, a escala cartográfica, a fonte, a orientação e a projeção cartográfica que são componentes essenciais para que este instrumento cartográfico seja reconhecido como um mapa que são descritos para o desenvolvimento espacial dos estudantes.

Durante o processo de Alfabetização Cartográfica, os estudantes desenvolveriam aptidões como observar, levantar, classificar e ordenar dados, até chegarem ao mapa. Nesse sentido Passini (2007) indica nos seus estudos que essas ações são muito importantes para que esses consigam fazer uma boa leitura dos mapas.

Fazendo uma corroboração entre Geografia e a cartografia essas apresentam uma categoria em comum que é o: Espaço. Sendo assim, a cartografia faz uso da ciência geográfica como forma de uma representação do espaço geográfico a partir de uma linguagem que pode apresentar lacunas por ser constituída de uma linguagem simbólica e que exige uma reflexão sobre esse tema e a sua materialização. Como indica Alamy e Barbosa (2020, p.127): “a Cartografia depende da ciência geográfica para auxiliar na promoção do conhecimento ao mesmo tempo a Geografia depende da Cartografia para sistematizar suas questões e respostas resultadas das pesquisas “.

Nesse contexto, ao decorrer do texto nos ancoramos em autores que refletem esse tema a exemplo de: Pontuschka; Paganelli e Cacete (2007) que discutem textos sobre as representações gráficas e cartográficas na Geografia e estabelecem a relação com o ensino e sua prática; Girardi (2017) pesquisadora que traz nesse estudo uma breve reflexão sobre a cartografia brasileira; Richter (2025) que aponta nos escritos a linguagem cartográfica o que permite a análise dos fenômenos geográficos e dentre outros autores para dar um subsídio teórico para esse estudo.

Desse modo, o objetivo desse estudo foi refletir sobre a abordagem da cartografia nas aulas de Geografia no Ensino Fundamental enfatizando a sua importância para a representação dos fenômenos geográficos.

METODOLOGIA

Para a realização dessa pesquisa foram utilizados os seguintes direcionamentos metodológicos: um levantamento bibliográfico e pesquisa refinada de textos em obras técnico científicas e no Portal de Períodicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) utlizando como palavras- chave: cartografia, Geografia e o Ensino fundamental que abordem a questão do ensino de Geografia com ênfase a cartografia no Ensino Fundamental anos finais que para isso nos ancoramos em: Passini (2007) que escreve textos abordando a alfabetização cartográfica e que trazem pontos de destaque a leitura de mapas; Pontuschka; Paganelli e Cacete (2007) que discutem textos sobre as representações gráficas e cartográficas na Geografia e estabelecem a relação com o ensino e sua prática; Girardi (2017) pesquisadora que traz nesse estudo uma breve reflexão sobre a cartografia brasileira; Richter (2025) que aponta nos escritos a linguagem cartográfica o que permite a análise dos fenômenos geográficos e dentre outros autores para dar um subsídio teórico para esse estudo

Na etapa da pesquisa documental realizamos consultas em documentos curriculares como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) que na perspectiva de um currículo de abrangência nacional traz uma discusão sobre as habilidades e competências a serem abordadas do 6º ao 9º ano- anos finais pelas questões cartográficas na geografia escolar; posteriormente fizemos um fichamento desses textos que constituíram a base teórica desse estudo.

Após esses procedimentos selecionamos a Escola para ser desenvolvido esse estudo que foi a E.M.E.F. Agripino Ribeiro Filho da rede municipal de ensino do Município de Araçagi situado no Estado da Paraíba (figura 1), em três turmas do 9º ano do Ensino Fundamental nas aulas de Geografia com a finalidade de entender a sistematização do conhecimento obtido por esses educandos no que infere-se a cartografia.

ISSN: 2358-8829

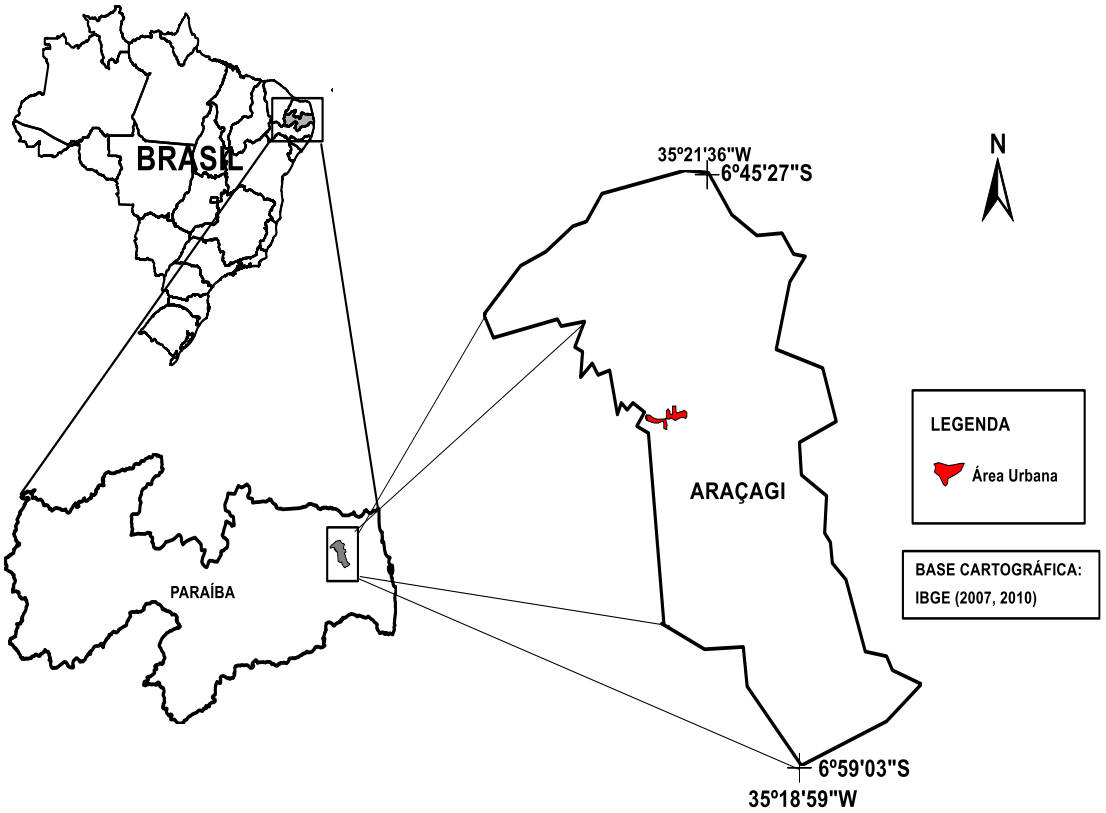

Figura 1: Localização geográfica do Município de Araçagi (PB).
Fonte: Elaborado por Ramon Santos Souza, 2012

Outras atividades que coloquei em prática com os discentes foram a apresentação de mapas mentais, oficinas de cartografia e estudos dirigidos que se estruturaram em seis eixos temáticos:

1- **Representações gráficas na Geografia:** o qual foi introduzido uma explanação sobre a representação de um croqui, um tipo de desenho manual sem convenções cartográficas que foi utilizado durante muito tempo tanto pelos docentes de Geografia quanto pelos geógrafos nos trabalhos de campo para representar o espaço geográfico;

Outra forma de representação apresentado nas aulas foram as cartas/mentais ou mapas mentais que consistem em em instrumentos utilizados para compreender o significado que as pessoas atribuem aos lugares.

2- **Representações cartográficas:** utlizando-se da apresentação para os educandos de uma delas que foi: os mapas, através de uma questão norteadora para que servem os mapas? Ancorado no aporte conceitual descrito por Pontuschka;

Paganelli e Cacete (2007) e assim fui apontando que esse elemento da cartografia apresenta significados distintos desde o período das grandes navegações até os dias atuais.

3- **Elementos fundamentais de um mapa:** título, legenda, escala, orientação, projeção cartográfica e fonte. Apresentando o conceito e a importância de cada um desses elementos que constitui um mapa, destacando que esses são obrigatórios e que a ausência de qualquer um deles não teremos um mapa e sim uma figura, pois para ser considerado um mapa ele precisa ter todos esses itens;

4- **Instrumentos de orientação geográfica:** nesse item fizemos uma contextualização de intrumentos geográficos antigos como a bússola e a rosa-dos ventos que foram muito utilizados antigamente e que são pouco utilizados hoje pelos profissionais da Geografia demais pesquisadores , pois com os adventos das tecnologias temos outro instrumento que o GPS que indicam aos indivíduos a localização geográfica em tempo real e ainda dispõe de recursos como a orientação terrestre para esses irem a qualquer lugar da Terra que não tenha ido ainda e este último é essencial até para o sistema de transporte de aviação;

5- **Cartografia temática:** Nesse último eixo apresentei uma das subdivisões da cartografia que é a temática que tem como foco a reprentação especial, com um assunto específico, por exemplo, população, relevo, solo, clima vegetação, fenômeno urbano e entre outros; um outro aspecto foi a questão dos mapas temáticos que corresponde a uma representação espacial, como o uso ou ocupação do solo de forma a facilitar a compreensão dos fenômenos geográficos;

Por último, foi feito uma explanação sobre os diferentes tipos de variáveis visuais, os tipos de mapas (qualitativos, ordenados e quantitativos), suas aplicações e os principais softwares para a elaboração de mapas temáticos. E conseguinte, a análise e interpretação

de mapas encontrados nos livros didáticos dos alunos e no atlas geográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Uma etapa posterior a essa apresentação teórica partiu-se para a parte prática, com a elaboração de jogos cartográficos como: a trilha cartográfica feito de acordo com Ataides Junior et al. (2021); o jogo da memória dos mapas temáticos de acordo com Florentino (2017); o jogo alfabetização cartográfica (verdadeiro ou falso) e um quebra-cabeça sobre a rosa dos ventos.

Essas atividades foram fundamentais para a execução da atividade do projeto intitulada de alfabetização cartográfica com a finalidade dos estudantes serem capazes de fazer a leitura e interpretação de diversos tipos de mapas com temáticas diversificadas da Geografia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse item iremos apresentar o que foi evidenciado em cada uma das fases de desenvolvimento das atividades escolares realizadas nos espaços de aulas inicialmente e posteriormente as apresentações feitas em uma amostra de culminância do projeto que envolveu algumas das principais escolas do Município de Araçagi/PB.

A primeira ação consistiu na apresentação dos temas relacionados a cartografia sobre as representações gráficas e cartográficas da Geografia que consistiu explanar para a turma algumas imagens de croquis e mapas mentais destacando a importância de cada um para a representação do espaço geográfico. Em seguida os discentes fizeram croquis que representavam a sua realidade: o caminho de casa até a escola, um lugar na sua casa que mais se sente bem, da própria escola de alguns espaços e analisaram alguns dos mapas representativo que levei para que esses pudessem conhecer e destacar os elementos presentes.

Segundo, Pontuschka; Paganelli e Cacete (2007):

> O croqui é um desenho, um esquema rápido, utilizado antigamente pelos geógrafos nos trabalhos de campo e também pelos pelos professores de Geografia em sala de aula, para a explicação dos fenômenos e dos processos físicos naturais e humanos.(PONTUSCHKA; PAGANELLI E CACETE, 2007 p. 303).

ISSN: 2358-8829

Na referida atividade conseguimos constar que esses apesar de já terem visto esses conteúdos no 6º ano não tinha um conhecimento amplo sobre o tema e que as discussões foram de grande relevância para que tivessem uma ótima aprendizagem sobre o tema proposto na aula e pudessem relembrar os conteúdos geográficos que já tinham visto há tempos atrás e só fortalecer esses saberes cursando o 9º ano do ensino Fundamental- anos finais.

No que corresponde a uma discussão da ótica curricular quanto a cartografia no âmbito geográfico na BNCC (2018) no 9º ano do Ensino Fundamental estão representados na unidade temática: formas de representação e pensamento espacial, quanto ao objeto de conhecimento estão: Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas, o que faz parte do campo de estudo que está sendo desenvolvido nessa pesquisa.

Quanto as habilidades identificamos no documento curricular as seguintes: (EF09GE14) Elaborar e interpretar gráfi cos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais; e a (EF09GE15) Comparar e classifi car diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

Nas ações subsequentes destacamos a dos elementos fundamentais de um mapa na qual os discentes se encantaram em conhecer que existiam muito em um mapa além do produto cartográfico e o significado de cada um deles tipo o título, a orientação, a legenda, a projeção cartográfica, a escala e a fonte. O mapa mental e o estudo dirigido com questões direcionadas para cada um desses elementos foram fundamentais para que esses pudessem fazer uma análise dos fenômenos que ocorrem no espaço geográfico.



Figura 2: Atividades desenvolvidas com os educandos sobre a cartografia
Fonte: Pesquisa de campo, 2026

No tocante ao trabalhar os instrumentos de orientação geográfica, utilizou-se como recursos tradicionais a rosa dos ventos e a bússola, ao terem contato com esses objetos os alunos obtiveram uma ótima aptidão em como se situar no espaço geográfico a partir deles na sala de aula indicando a posição geográfica em que alguns estavam posicionados de acordo com os pontos cardeais.

Na culminância do projeto foi realizado o evento Chá literário: Aromas, livros e imaginação: da Escola Municipal de Ensino Fundamental Agripino Ribeiro Filho, realizado nas dependências da referida escola, no Município de Araçagi-PB. Abordando discussões sobre o elemento central, a leitura, juntamente com as práxis educativas desenvolvidas por meio do ato ler, interpretar,compreender e contar, o que resulta em um ambiente de saberes múltiplos, aprendizagens significativas e troca de experiências no âmbito escolar. que contou com uma mostra de sala temáticas Ciências Humanas: História Geografia, Ciências da Natureza: Ciências, Linguagens e suas tecnologias:

Língua Portuguesa Língua Inglesa, Arte, Educação Física, Ensino Religioso e Matemática.

A sala temática de Geografia contou a exposição dos seguintes jogos confeccionados, juntamente com os alunos no decorrer das aulas: a trilha cartográfica; o jogo da memória dos mapas temáticos; o jogo alfabetização cartográfica (verdadeiro ou falso), o quiz alfabetização cartográfica e um quebra-cabeça sobre a rosa dos ventos (figura 3). As apresentações conssistiram em uma iteração na exposição com a visitação do público da rede pública e privada de ensino e alguns integrantes da comunidades escolar que estiveram presentes durante o evento.

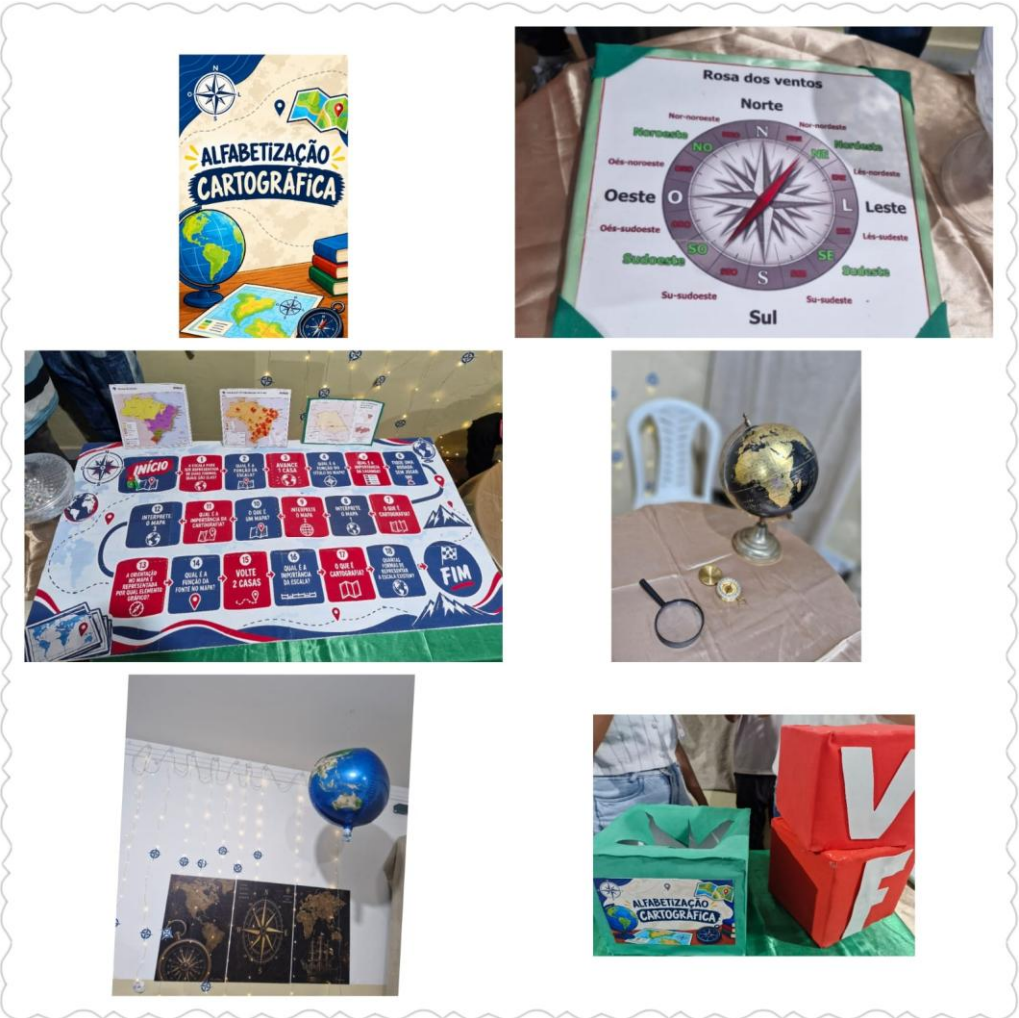

Figura 2: jogos e instrumentos da cartografia
Fonte: Pesquisa de campo, 2026.

As apresentações realizadas pelos educandos foram muito importantes para que esses pudessem compartilhar as informações adquiridas sobre a geografia e a cartografia, tendo uma boa interação com as pessoas a partir de do lúdico representado pelos jogos e

ISSN: 2358-8829

os instrumentos de orientação e localização geográfica e os mapas expostos para explorar o que estes revelam para as pessoas que estão vendo esses produtos cartográficos e fazendo uma interligação com a realidade na qual vivenciam o seu cotidiano com os fatos que ocorrem.

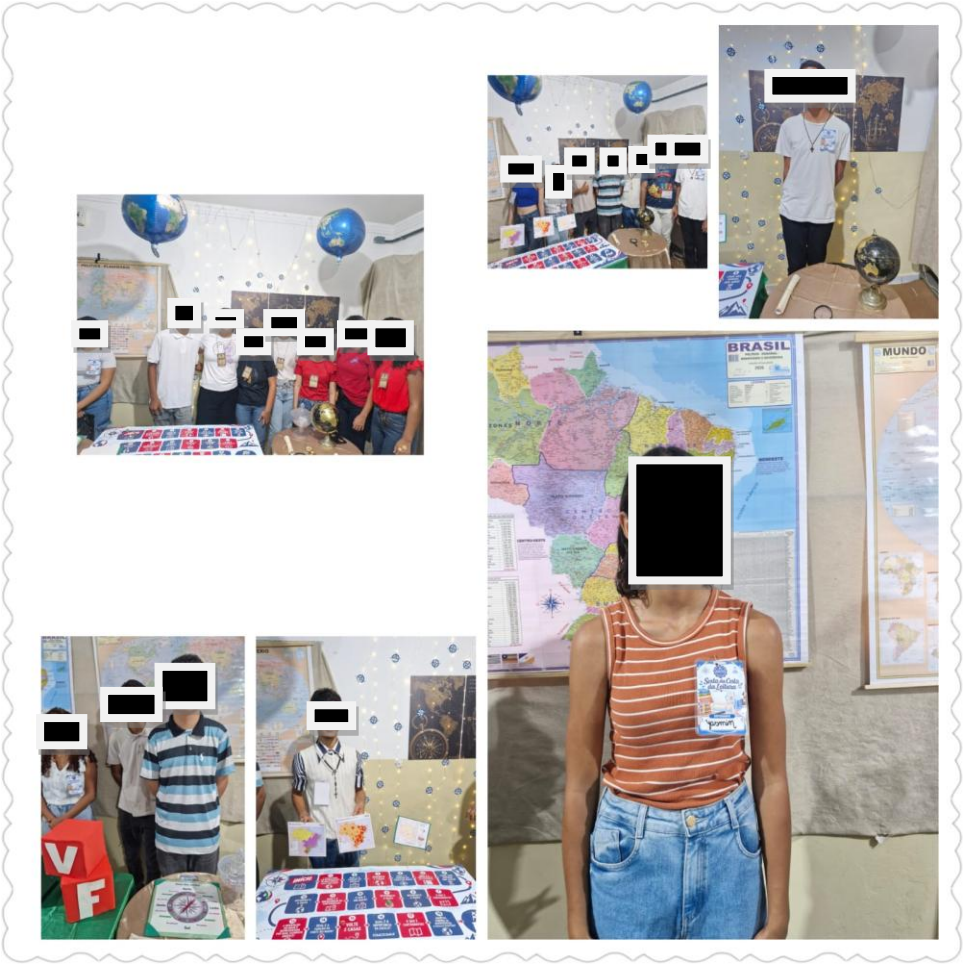

Figura 3: jogos e instrumentos da cartografia
Fonte: Pesquisa de campo, 2026.

Os resultados preliminares evidenciam que os educandos apresentaram uma grande dificuldade em reconhecer os elementos cartográficos obrigatórios que compõe um mapa e de como analisar os fenômenos representados por esse em uma escala geográfica e suas implicações no espaço geográfico. Mas ao decorrer da execução das ações pedagógicas os mesmos conseguiram essas dificuldades foram superadas e as turmas tiveram um excelente aprendizado de forma teórica, prática e interativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, ressalta-se que esse artigo é de grande contribuição para a Geografia e os docentes dessa componente curricular possam fazer nas suas práxis educativas atividades que promovam um espaço de reflexão referente pensamento geográfico e cartográfico e minimizar as lacunas de entendimento espacial pelos educandos.

Diante das dificuldades e os desafios enfrentados pela Geografia e a cartografia escolar é primordial que os docentes inovem nos procedimentos metodológicos e nos recursos didáticos a serem utilizados na sala de aula, numa perspectiva crítica e inovadora e que possam contribuir para o raciocínio geográfico.

Um outro ponto que evidenciamos com esse estudo foi a utilização de jogos pedagógicos construídos e trabalhados na sala de aula pelo docente e discentes e posteriormente compartilhados em uma mostra realizada pela escola.

De acordo com os relatos e as experiências obtidas durante todo o processo de execução das práxis pedagógicas destarte o quanto a cartografia escolar pode contribuir com a sociedade no processo de investigação de fenômenos geográficos e em ações de planejamento e tomadas de decisões pela sociedade.

REFERÊNCIAS

ALAMY, Pedro da Costa e BARBOSA, Tulio. A CARTOGRAFIA ESCOLAR PARA COMPREENDER AS DINÂMICAS E ESPECIFICIDADES REGIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: QUESTÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS. **Observatorium: Revista Eletrônica de Geografia**, [S. l.], v. 11, n. 03, p. 126–143, 2021. DOI: 10.14393/OREG-v11-n03-2020-60864. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/Observatorium/article/view/60864. Acesso em: 08 setembro de 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC**). Brasília: Ministério da Educação, 2018.

ATAIDES JUNIOR, Jorge Rodrigues; SILVA, Paula Leticia da Costa; OLIVEIRA, Milene Amorim; NASCIMENTO, Marinalva Ferreira do. A utilização do jogo “trilha cartográfica” como ferramenta de ensino da cartografia escolar. 7º Encontro Regional de Ensino de Geografia E 3º Workshop de Cartografia e Novos Letramentos Geografia, Escolas e Tecnologias: Discursos Atuais e Encontros Possíveis. **Anais.** Disponível em< https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/ereg/article/view/3670> Acesso em: 08 setembro de 2026.

FLORENTINO, Raiane. Jogo da memória sobre mapas temáticos – uma forma divertida de aprender Geografia. **Revista Brasileira de Cartografia** (2017), Nº 69/9: 1769-1781 Sociedade Brasileira de Cartografia, Geodésia, Fotogrametria e Sensoriamento.

PASSINI, Elza Yasuko. Alfabetização Cartográfica. In: Passini, Elza Yasuko.; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra Terezinha. **Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.
PONTUSCKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, TOMOKO Iyda; CACETE; Núria Hanglei. Capítulo III Representações gráficas na Geografia. In: PONTUSCKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, TOMOKO Iyda; CACETE; Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia.** 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2009. 383 p.

PONTUSCKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, TOMOKO Iyda; CACETE; Núria Hanglei. Capítulo IV Representações cartográficas: plantas, mapas e maquetes. In: PONTUSCKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, TOMOKO Iyda; CACETE; Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia.** 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2009. 383 p.

RICHTER, Denis. ENSINO DE GEOGRAFIA E MAPAS: representações, linguagens e pensamento geográfico **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 15, n. 25, p. 05-23, jan./dez., 2025. Disponível em: https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/pt_BR/article/view/1527/680 Acesso em: 15 de outubro de. 2026.

RIZZATTI, M. Alfabetização e letramento cartográfico analógico e digital: uma sequência didática para a cartografia escolar no ensino fundamental. **Geographia Meridionalis**, v. 8, p. e0250010, 29 out. 2025.Disponível em: https://doi.org/10.15210/gm.v8i.27815 Acesso em: 10 de outubro de. 2026

SOUTO, Thales Silveira; SILVA, Gláucia Muniz; GOMES, Ligian Cristiano; NETO, Ricardo Stedile. O uso de métodos didáticos para a compreensão da cartografia no ensino fundamental. **Revista Ensino de Geografia** (Recife), [S. l.], v. 2, n. 1, p. 116–128, 2019. DOI: 10.51359/2594-9616.2019.241106. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/ensinodegeografia/article/view/241106. Acesso em: 15 de outubro de. 2026.